



RAIO DE LUZ

Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade.” (Evangelho Segundo o Espiritismo)

Informativo do CEAL - www.cealdf.org.br - Edição Nº XXXV - Ano X - Jul, Ago, Set de 2012

Semear e Colher

“E o que recebeu a semente em boa terra, este é o que ouve a palavra e a entende, e dá fruto, e assim um dá cento, e outro sessenta, e outro trinta por um.” (Mateus, XIII: 18-23).

(ESE, item 6, Cap. 17 – SEDE PERFEITOS)



Artigos

- Pelo Amor ou pela Dor
- Férias Espíritas?!
- Diante da separação do joio do trigo
- O poder da oração

Abertas as inscrições:

- Curso Resgate da Autoestima
- Curso Treinar para Melhor Evangelizar

Fique por dentro:

- E a vida Continua.... o Filme, estreia dia 14 de setembro
- Festival de Cinema Transcendental premia e lança novidades
- Assine o abaixo-assinado pela aprovação do Estatuto do Nascituro
- Vem aí a VIII Semana Espírita do Guará e o Encontro de Crianças Espíritas do DF 2012
- Noite de caldos do CEAL

Rayto de Luz:

- Pluralidade dos Mundos Habitados
- Jovens ajudam instituições sociais e ganham experiência
- O Jovem e o Movimento Espírita do DF

Pelo Amor ou pela Dor

Mensagem recebida dia 28/06/2012 na sala Bezerra de Menezes, na reunião bimestral de sustentação no CEAL.

Pai de amor e bondade abençoe esta casa de caridade, de amor e oração para que seus trabalhadores possam continuar acolhendo a todos que a procuram com muito amor no coração, levando a todos o conforto material e principalmente espiritual para o equilíbrio das almas carentes de amor e compreensão.

Deus é Pai infinitamente bom e justo, não desampara a nenhum de seus filhos. Ele está sempre nos ofertando tudo o que necessitamos, mas nós com espíritos imperfeitos que somos, muitas vezes não sabemos utilizar as bênçãos divinas e nos sentimos desamparados e esquecidos.

Muitos fatos que nos parecem ruins são o remédio necessário para o equilíbrio de nossa mente e ferramenta de evolução a nós espíritos.

Precisamos nos tornar mais sensíveis às Leis Divinas para perceber as mensagens enviadas pelo querido Pai.

Tenhamos nosso Querido Mestre como guia e modelo, estudemos e ponhamos em prática sua boa nova para que tenhamos condições de atender aos que nos procuram com amor incondicional que ele nos ensinou.

Mantenhamos nossa amada Doutrina imaculada, com as verdades trazidas pela louvável equipe enviada pelo querido Mestre para nos orientar e esclarecer quanto às suas mensagens, além de nos consolar quanto à verdadeira razão de nossos sofrimentos neste planeta de provas e expiações que agora entra numa nova fase: a regeneração da humanidade.

Não podemos introduzir no Espiritismo práticas que não foram orientadas pela divina equipe, pois corremos o risco de formar novas seitas e promover a divisão e incredulidade

entre aqueles que procuram compreender a Doutrina. Não podemos ter uma prática que não condiz com a teoria trazida pela equipe espiritual.

Não precisamos procurar inovações, mas nos aperfeiçoar naquilo que já praticamos. Precisamos estudar e refletir sobre nossas práticas. O que podemos fazer para que nossas ações se aproximem cada dia mais das práticas do nosso Mestre, pois afinal ele é nosso guia e modelo.

A doutrina espírita não possui erros, as inverdades que dela se enraízam são de origem humana; por isso o nosso exímio codificador nos advertiu que a Doutrina Espírita será o que dela os homens fizerem.

Irmãos, a responsabilidade da divulgação e dos efeitos que a mensagem doutrinária fará sobre a humanidade, encarnada e desencarnada, é nossa.

Precisamos auxiliar indivíduos a possuírem a fé e a razão, para que não cometam erros que são frutos da ignorância e incompreensão em relação às Leis que regem e harmonizam o universo.

Quando não agimos por amor, a irmã dor vem nos visitar para nos conduzir ao caminho correto. O apóstolo Pedro já nos advertia: tenhamos compaixão uns para com os outros, pois o amor remove uma multidão de pecados.

Acima de tudo nos amemos uns aos outros como o cristo nos amou e respeitemos as orientações trazidas pelos espíritos superiores para que possamos contribuir na obra do Cristo que objetiva a regeneração da humanidade, pois nenhuma de suas ovelhas será perdida.

José Dias



Você Leitor

Este espaço está reservado para que você, leitor, possa dar sua opinião e colaborar para melhorar nosso jornalzinho.

Você pode preencher o formulário de sugestões na portaria, depositar sua mensagem com críticas e sugestões na caixinha da Comunicação Social que fica na entrada do CEAL ou, ainda, enviar e-mails para: comunicacao@cealdf.org.br



Expediente

PRESIDENTE: DELEUSE LETTIERI.
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: JORGE MONFORTE.
VICE-DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: GABRIELE NUNES.
DIAGRAMAÇÃO: RAPHAELA CHRISTINA.
REVISÃO: LETÍCIA FIGUEIREDO.
COLABORADORES: BÁRBARA ANGÉLICA BARBOSA, GABRIELA SILVA, JOSÉ LUIZ DIAS, JULIA TEODORO, LEONARDO ASSIS, MARIA CONCEIÇÃO MOREIRA, RITA MARIA ARAGÃO, SÍLVIA LÚCIA DE OLIVEIRA, VICTOR HUGO SILVA.

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ – CEAL
QE 16 ÁREA ESPECIAL “A” – GUARÁ I – DF

CEP: 71200-010
TEL.: (61) 3568-8629

SITE: www.cealdf.org.br



Assuntos doutrinários

Férias Espíritas?!

O espírita tem direito a férias? Os Espíritos saem de férias? A Casa Espírita pode tirar férias?

O vocábulo férias é um substantivo feminino plural que significa “*período de descanso a que têm direito empregados, servidores públicos, estudantes etc., depois de passado um ano ou um semestre de trabalho ou de atividades*” (Dicionário Houaiss). O conceito vale para labor remunerado ou prestação de serviços.

A Lei Divina do Trabalho insere em suas diretrizes a necessidade do repouso. Como ser humano e profissional, o espírita tem direito de usufruir as férias decorrentes da sua prestação de serviços. É comum que parte ou totalidade desse período de férias também seja utilizada para uma pausa em suas atividades na Casa Espírita. Alguns aproveitam parcela desse tempo para dedicação aos afazeres espíritistas, ofertando outra porção de tempo aos interesses particulares, familiares e sociais. Nada que fuja à normalidade, considerando-se a necessidade de cuidar da vida material. Porém, cabe lembrar: na vida cotidiana, somos espíritas todos os dias.

No que tange aos Espíritos saírem de férias, aprendemos que a Lei do Repouso é rigorosamente observada por eles. Quando consciente de seu papel na construção de um mundo melhor, o Espírita aproveita utilmente o “tempo livre”. A palavra férias se aplica mais a nós que aos Espíritos libertos do corpo físico, sobretudo àqueles evoluídos.

A terceira questão é complexa e exige seguro posicionamento. A Casa Espírita jamais deve fechar as suas portas, pois a necessidade não tira férias e a dor não tem hora marcada. Por esta razão, há que se organizar equipes de trabalho para se garantir o ininterrupto funcionamento das atividades destinadas ao atendimento do público, encarnado e desencarnado. Feriados como Natal, Ano Novo, Carnaval, entre outros, são oportunidades de servir. É recomendável manterem-se ativos, principalmente, os serviços de palestras públicas, passes, atendimento fraterno e reuniões mediúnicas.

A Casa Espírita é uma fonte de luz constante para assistência, consolo e esclarecimento aos necessitados do corpo e do espírito.

Por Geraldo Campetti

Fonte: Febnet.org.br



Noite de caldos do CEAL
Dia 28 de julho de 2012, das 18h às 21h

R\$ 15,00
(bebidas a parte)

Convites antecipados na Livraria do CEAL.
Crianças até 7 anos, acompanhadas dos pais não pagam.

Sebo do Livro Espírita

Faça a doação de um livro espírita usado para o Sebo do Livro em Outubro.

A Coordenação.

CLÍNICA LETTIERI LTDA PSICOLOGIA MEDICINA

Dra. Denise Lettieri Costa - CRP-DF 0170
Dr. Emerson Mamede - CRM-DF 5460

Exames médicos / psicológicos - DETRAN-DF (Carteira de Motorista)
Avaliação psicológica - Seleção - Psicoterapia - Orientação Vocacional

Matriz: clinicalettieri@brturbo.com.br Filial:
SGAS 915 - Lt. 71 - Conj. B - Bl. D CRS 510 - Bloco B - Entrada 17
Sala 211 - Ed. Office Center - Asa Sul Sobrelaja - Asa Sul
Tel.: 3245-7076 / 3345-2922 Tel.: 3242-6681 / 3242-4042

Distribuidora de Doces Oliveira

Doces, balas, chocolates, descartáveis e artigos para festa.
QE 07 Bl. H Lj. 07 - Galeria Karim - Guará I-DF
Tel.: (61) 3568-3632 / 3381-3078

Separando o

Os Bons Espíritos, por permissão e misericórdia Divina, sempre intercedem por nós, no entanto, embora haja toda uma plêiade de almas luminosas em oração, rogando a Jesus que ajude a modificar o rumo das vidas humanas para melhor, igualmente pedem que essas mudanças não se deem à custa da violação das vontades e das liberdades daqueles que são assistidos, respeitando sempre o livre-arbítrio individual.

Por respeito às leis do Universo, os Espíritos superiores amparam e coíbem o mal sem desprezar o livre-arbítrio das entidades infelizes por compreenderem que se as leis estabelecem a questão da liberdade como patrimônio inalienável do ser, a Lei de Progresso estipula que a ninguém será permitido permanecer estacionário, por omissão, preguiça ou maldade. Porém, se lhes é permitido fazer o mal, isso não quer dizer que possam eternizar-se nele.

Contudo, aproxima-se o momento em que ocorrerá a separação do joio e do trigo. Embora seja franqueada a possibilidade do reajuste a todos, os que não a aceitarem já não terão a oportunidade de permanecerem habitando este planeta nas mesmas condições impunemente.

“Sem agir como quem se vinga, o Amor garante a cada um o direito de receber aquilo que semeou e que colherá,

indefectivamente.” (Lucius) Desta forma, grandes comboios de espíritos que não aceitaram a convocação superior ao reajuste, já estão sendo retirados e transferidos para planetas semelhantes àquele que a Terra está deixando de ser.

As transformações morais e vibracionais pelas quais a Terra tem passado facultam essa separação, que não é o chamado “castigo divino”, mas sim, a Misericórdia Divina que ampara aqueles que mais sofreriam ao serem obrigados a viver em ambiente que já não lhes comporta mais.

O Amor do Pai permitirá que aqueles que coadunam com o novo nível evolutivo do planeta permaneçam nele e ajudará aos que não atingiram esta etapa a continuar prosseguindo em ambiente adequado às suas necessidades e anseios.

Entretanto, a ignorância dos espíritos atrasados é tão grande, que imaginam que o planeta lhes pertença para toda a eternidade. O livro Despedindo-se da Terra, pelo espírito Lucius, explica as reações destes espíritos ao presentirem a chegada da última hora e suas agitações em todas as dimensões do orbe. E esclarece, também, sobre a necessidade de nossa reforma íntima e a grande importância de focarmos nossos pensamentos, palavras, atos e vibrações em torno do bem para que, mudando a nós mesmos, e construindo



joio do trigo

primeiramente em nós o mundo de regeneração, sejamos aptos a recebê-lo na hora tão esperada.

É importante ressaltar: o mundo de regeneração será construído de dentro para fora porque a parte física das mudanças já está acontecendo. O orbe já está se modificando e respondendo a todos os anos de destruição e descaso cometido por nós, seres humanos em evolução. No entanto, o novo céu e a nova terra só serão entregues àqueles que fizerem jus a eles.

Diante da transformação, vemos os cataclismos naturais que, na verdade, são o planeta se adequando e evoluindo conforme a natureza, porém as atrocidades sociais provocadas pelos humanos são causadas por espíritos que, desesperados ante a iminência de perder seu ilusório poderio, debatem-se em equivocadas decisões morais em vez de mudarem sua visão para que também possam acompanhar o processo evolutivo planetário.

A agitação é imensa, no entanto, de várias esferas mais evoluídas, almas nobres vêm em socorro, no sentido de se martirizarem por amor ao Pai e aos irmãos encarnados, mergulhando na estrutura física do planeta, renascendo em corpos de crianças dotadas de outros padrões vibracionais, alterando, com sua vontade natural, seu pendor para as artes,

seu talento para o belo e seu desejo de transformação, toda a paisagem social fumegante que tais Espíritos deportados estão tentando produzir no ânimo de seus irmãos vivos no corpo de carne.

O Amparo Divino nunca nos abandona, mas precisamos vigiar e orar para que não nos deixemos arrastar pela aparente situação em que o nosso querido planeta está. Esta situação é como a de uma casa em reformas, na qual tudo parece um caos sem fim e que aparentemente não há motivo para acreditar que aquilo um dia vai dar certo.

Mas, então, um dia a reforma se completa, a limpeza final é realizada e tudo fica conforme o planejado, com carinho e muito trabalho. Aquilo que atrapalhava ou não tinha função foi retirado e por isso tudo melhora. O humor dos moradores se renova e sentem-se orgulhosos e felizes por terem tido a coragem de começar, a perseverança de permanecer e a fé de que tudo ia dar certo, sem se preocuparem com as más opiniões, os problemas sem fim ou as dificuldades.

Sejamos também assim, irmãos queridos, confiantes de que tudo passa e de que não devemos nos ater senão aos nossos esforços em prol de um mundo melhor que já nos bate à porta.



Arte e Cultura

E a vida Continua.... o Filme, estreia dia 14 de setembro

Adaptação da obra literária ditada pelo Espírito André Luiz tem direção e roteiro de Paulo Figueiredo e produção da Oceano Vieira de Melo.

Dirigido e com roteiro adaptado por Paulo Figueiredo e produção de Oceano Vieira de Melo, E a vida Continua... O filme é uma realização da Versátil Digital Filmes, da VerOuvir Produções Artísticas com apoio cultural da Federação Espírita Brasileira. A distribuição nos cinemas será pela Paris Filmes e a estreia, que estava prevista para 31 de agosto, mudou para 14 de setembro de 2012.

A transposição deste romance para a tela põe em destaque o que a obra original tem de mais expressivo em seu conteúdo. A história começa em Poços de Caldas e é levada por uma dessas tantas “coincidências” da vida, um homem de cinquenta anos conhece, em circunstâncias dramáticas, uma jovem de vinte e cinco. Fugitivo de si mesmo, sobrevivente de uma tragédia pessoal que o tempo ensinou a esconder num bem-humorado sorriso, no mesmo instante se encanta por essa moça, que além da frustrada paixão pelo marido infiel nenhuma razão mais possui para continuar vivendo.

Como náufragos à deriva, Ernesto e Evelina juntam forças e esperanças. Mas não só amores e desamores passados os tornam semelhantes. A questão da saúde comprometida



pela mesma enfermidade grave, outra “coincidência”, lança expectativas sombrias no futuro dos dois. Como investir numa tão promissora amizade que pode acabar sem glória e sem despedida no centro cirúrgico de um hospital?

Instala-se a dúvida. E nos poucos dias que os separam de seus destinos curiosamente parecidos, o homem e a mulher que o “acaso” trouxe para um encontro preparam suas almas apostando na Vida

Festival de Cinema Transcendental premia e lança novidades

A 2ª edição do Festival de Cinema Transcendental realizado em março contou com exibição de filmes abordando o gênero voltado para a solidariedade e religiosidade. Área Q que estreou nacionalmente em abril e E A Vida Continua..., com estreia prevista para agosto, participaram da programação que contou, ainda, com premiação de curta-metragem. Entre os vencedores do evento, Victor Hugo Silva recebeu destaque com o curta “Mediunidade Descoberta”.



O poder da oração

“Orar é identificar-se com a maior fonte de poder de todo o Universo, absorvendo-lhe as reservas e retratando as leis da renovação permanente que governam os fundamentos da vida.” (Emmanuel, F.C. Xavier, Pensamento e Vida, FEB, cap. 26)

Vamos falar sobre alguns motivos de se ter fé e esperança no poder renovador da oração. Para isto, partiremos das funções que uma prece pode exercer. Conforme nos afirma a espiritualidade superior em O Livro dos Espíritos, pergunta nº 659, *“(...) Pela prece podemos fazer três coisas: louvar, pedir e agradecer”*.

Vamos tratar, porém, apenas das orações com o objetivo de pedir, pois partimos do preceito de que aquelas com os objetivos de agradecer e louvar, quando imbuídas dos sentimentos verdadeiros de amor e humildade para com o Criador, surtem sempre os efeitos almejados. A oração traz uma série de benefícios para quem a faz, tem a capacidade de acalmar os corações oprimidos, de dar a força necessária para passar por provas e expiações e, também, de dar a oportunidade de se aproximarem de nós os espíritos enviados de Deus.

Uma série de fatores são garantidores da eficácia da prece rogatória: a fé daquele que a faz, a de quem a recebe, o merecimento e a oportunidade do que se pede.

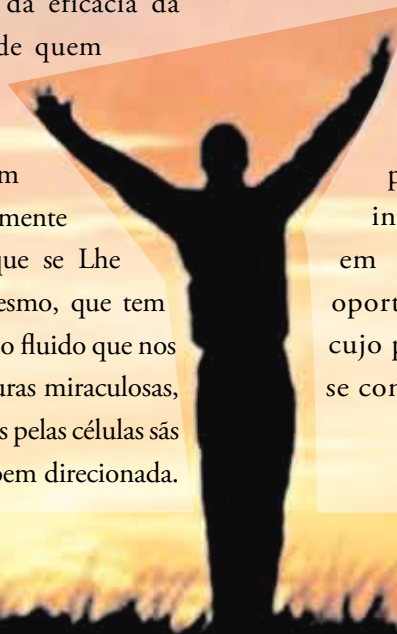
A fé de quem faz a oração se refere à fé em Deus, que Ele está em todos os lugares e certamente ouve os pedidos de todos os seres viventes que se Lhe dirigem em súplica. Além disso, a fé em si mesmo, que tem como consequência a fé de que pode transformar o fluido que nos envolve realizando, por exemplo, as chamadas curas miraculosas, que nada mais são do que a troca das células malsãs pelas células sãs por meio da força do pensamento e da vontade bem direcionada.

A fé de quem recebe uma oração, ou seja, de quem é alvo de uma intercessão junto ao Supremo Criador, é a fé de quem espera sem deixar de fazer a sua parte para alcançar a concretização do que se quer, porque sabe que quem busca, acha, e sabe que agindo em prol de sua cura a receberá mais rápido.

Para que haja merecimento de receber as bênçãos que se pede, é necessário seguir o preceito: *“façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam”* (Mateus, 7:12). Amar a Deus sobre todas as coisas e ao seu próximo como a si mesmo, enfim, é merecer plenamente que o pedido se realize. Este é o motivo pelo qual disse o Cristo: *“Se, portanto, quando fordes depor vossa oferenda no altar, vos lembrardes de que o vosso irmão tem qualquer coisa contra vós – deixai a vossa dádiva junto ao altar e ide, antes, reconciliar-vos com o vosso irmão; depois, então, voltai a oferecê-la.”* (Mateus, 5:23 e 24)

A oportunidade do que se pede é a nossa necessidade em relação ao que estamos pedindo e é sabermos se o que pedimos nos fará efetivamente bem, pois do contrário se tornará um pedido inoportuno. Entretanto, o que é inoportuno em determinado momento pode se tornar oportuno em outro, de modo que uma oração cujo pedido não se concretiza no presente pode se concretizar em um momento futuro.

Por Leonardo Assis



Clínica
Odontológica

Oral
5

Dra. Juracy Barretos Sinicio
Dr. Leandro Luiz Alves Ferreira
Dra. Ana Elisa Sinicio de Barros
Dra. Silvia Helena Barretos Sinicio
Dra. Isabel Cristina Sinicio de Barros

QI 04 - Bloco B - Lote 05
Sobreloja - Guará I - DF

Fones: (61) 3567-8184
(61) 3568-2420

SARAIVA
Materiais de Construção

AE 2A - Setor de Oficinas 3382-8020 e 3382-0733

Fique por dentro

Vem aí !**VIII Semana espírita do Guará!***A Hora da Regeneração – “Construindo o Amanhã”**Realização de 01 a 07 de outubro de 2012***Encontro de Crianças Espíritas do DF**

Dia 06 de outubro de 2012

Local: EAPE (antiga Escola Normal) – 907/908 Sul

Horário: 8h30 às 14h30.

Eventos que antecedem a Semana:

- Bazar e Brechó: 11/08/2012 das 09h às 14h
- V ENCORDE: 02/09/2012 Horário: 10h30 às 14h30

Eventos da VIII Semana Espírita do Guará

- Palestras – 01 a 07/10/2012
- Sebo do Livro Espírita – 3 a 5/10/2012
- Encontro das Crianças – 06/10/2012
- Encontro da Juventude – 06/10/2012
- Campanha da Fraternidade “Auta de Souza” Unificada – 07/10/2012
- Cantata – 07/10/2012

Em breve mais informações.

- Das 8h30 às 12h, na Sala 201.
- **Pré-requisito:** estar cursando 3º ano do ESDE ou ter ESDE concluído.

Abertas as inscrições para o curso Resgate da Autoestima

O curso se realizará de 04 de agosto a 1º de dezembro de 2012, sempre aos sábados das 14h30 às 17h30.

As inscrições serão realizadas no Apoio Psicológico mediante entrevista de triagem nos dias: 16, 23 e 27 de julho de 2012. A taxa de inscrição será 1 kg de alimento não perecível. As vagas são limitadas e as inscrições somente serão efetivadas mediante uma entrevista de triagem com o comparecimento do interessado.

Autoestima, seja qual for o nível, é uma experiência íntima; reside no cerne do nosso ser. Somente quando nossa natureza nos guia, é que podemos confiar em nós mesmos. Desta parte do nosso ser não temos nada a temer. Não amar a si mesmo significa que não honramos a manifestação divina que somos. Este curso é um convite para aqueles interessados em descobrir mais sobre si e sobre os obstáculos internos que nos impedem de expressar o melhor de nós e viver plenamente.

Assine o abaixo-assinado pela aprovação do Estatuto do Nascituro

Participe você também do abaixo-assinado pela aprovação do Projeto de Lei que garante a vida dos bebês desde a concepção:

<http://brasilsemaborto.wordpress.com/2011/06/20/abaixo-assinado-pela-aprovacao-do-estatuto-do-nascituro-assine-e-difunda/>



Também quer anunciar no Raio de Luz?
Entre em contato com a DCOS:
comunicacao@cealdf.org.br

www.cealdf.org.br
Envie também suas sugestões e críticas.

Élvia Márcia R. P. Souto
 Especialista em Periodontia
 Cirurgia Avançada e Enxertos
 Implantes Osseointegrados

José Walter Souto
 Estética e Reabilitação Oral
 Prótese sobre Implante



Guará I: QI 14 Bloco A sala 101 - 3381-6388 ou 3567-4260
 Setor Bancário Norte: Q. 02 Ed. Via Capital sala 411 - 3037-3388



Rayto de Luz

Criança evangelizada, humanidade transformada

www.cealdf.org.br - Edição nº XXXV - Ano X - Jul, Ago, Set de 2012



“Instruamos a juventude, esclareçamos sua inteligência, mas, antes de tudo, falemos ao seu coração, ensinemo-lhes a despojar-se das suas imperfeições. Lembremo-nos de que a sabedoria por excelência consiste em nos tornarmos melhores.”

Léon Denis

Pluralidade dos Mundos Habitados



Deus criou um universo infinito, com diversos mundos habitados. A Terra não é, portanto, o único planeta onde existe vida. Há mundos mais evoluídos, outros menos evoluídos, e todos são como “escolas”, nas quais os espíritos passam por diversos estágios evolutivos.

A Doutrina Espírita ensina que todos os Globos do Universo são habitados. Deus não fez coisa alguma inútil. Acreditar que só existam seres vivos na Terra é duvidar da sabedoria de Deus.

Diversa é a constituição física de cada mundo e, conseqüentemente, dos seus habitantes. Cada mundo possui condições adequadas para o desenvolvimento da vida planetária que ali existe.

Conclusão disso é que a forma de vida que existe em um determinado planeta pode ser totalmente diferente da constituição da vida que existe em nossa Terra. Pode ser, inclusive, imperceptível aos nossos olhos e aos equipamentos terrenos.

Quanto à condição moral, o Espiritismo classifica os diferentes mundos nas seguintes categorias:

- **mundos primitivos:** destinados às primeiras encarnações da alma humana;
- **mundos de provas e expiações:** onde prevalece o mal entre as pessoas;
- **mundos de regeneração:** nos quais as almas que ainda têm o que expiar buscam novas forças;
- **mundos ditosos:** onde o bem sobrepõe o mal;
- **mundos celestes ou divinos:** habitações dos Espíritos puros, onde exclusivamente reina o bem.

A Terra pertence à categoria dos mundos de provas e expiações, sendo que, com o tempo, passará para a situação de mundo de regeneração, à medida que nela predominarem espíritos bons, encarnados e desencarnados.

Fonte: Livro Estudando o Espiritismo com a Turma do Dequinho, de Clésio Tapety





Jovens ajudam instituições sociais e ganham experiência

Fazer trabalho voluntário pode ser a diferença entre ser ou não escolhido para uma vaga de emprego, pois demonstra responsabilidade. É o que afirma especialistas como Priscilla Araújo, administradora e profissional da área de gestão de pessoas, setor que aconselha como realizar entrevistas de estágio e emprego. “A ação voluntária vem para somar competências, demonstra doação da pessoa por uma causa, além de trazer conhecimentos e boas relações para o ambiente profissional”, afirma.

Raphael Dutra, 21 anos, ganha a vida como produtor de pequenos eventos e é voluntário nas produções sociais da iniciativa Força Jovem Brasil, que tem como objetivo combater o uso de drogas. A ajuda no projeto resulta em experiência na coordenação de eventos de grande porte, por exemplo, na realização da campanha Crack: Tire essa pedra do seu caminho, que reuniu em fevereiro deste ano mais de 15 mil pessoas na Concha Acústica, em Brasília.

Ajuda na carreira

Raphaela Santana, 24 anos, é formada em desenho industrial pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e doa cinco horas durante a semana para o serviço voluntário no Centro Espírita André Luiz - CEAL, há sete meses. A atividade começou quando o pai de Raphaela a indicou para o trabalho. A jovem ajuda na diagramação de jornal trimestral, cartazes, camisas e outros materiais de divulgação da causa social do centro espírita.

Após duas entrevistas de emprego, a designer percebeu que nos processos seletivos tinham questionamentos sobre experiência com serviços não remunerados. “Quando a vaga é muito concorrida, já começam a entrevista querendo saber se a pessoa faz trabalho voluntário, funciona como uma pré-

eliminação”, relata.

Para Raphaela Santana, é fundamental ter coleção de trabalhos realizados na profissão. Nesse sentido, o serviço foi oportunidade para ajudar a instituição social e enriquecer o portfólio. “Um aprendizado ajudou no outro. Primeiro você mostra que sabe fazer, dinheiro é consequência”, aponta. A tarefa voluntária contribuiu para seleção do trabalho atual de diretora de arte na agência 100% Publicidade e Propaganda.

Por Fernanda Cunha

Fonte: <http://www.fac.unb.br/campusonline/profissao/item/2262-trabalho-volunt%C3%A1rio-ajuda-na-carreira-profissional>

Vanessa Arcoverde



Raphaela Santana e o jornal Raio de Luz, ao qual diagrama e faz ilustrações como forma de ação voluntária.

O Jovem e o Movimento Espírita

O jovem tem enormes potencialidades da alma que devem ser canalizados para o trabalho do bem.

Ao questionarmos a respeito de jovens que dizem professar uma determinada religião, a maioria das pessoas tende a taxá-los como jovens mais “ajuizados”, responsáveis, como se amadurecessem um pouco mais rápido. Em se tratando de jovem espírita, obtemos respostas mais consistentes daqueles que conhecem os trabalhos de Assistência Social praticado por jovens em Centros Espíritas.

De fato, a maioria das religiões tem por objetivo maior melhorar o homem, demonstrando a importância do bem, portanto é de se esperar que tais pessoas se esforcem para serem pessoas melhores. Como espíritas, sabemos que é exatamente isso que nos faz dizer que o somos: o esforço que fazemos em superar as nossas imperfeições.

Como jovens espíritas, sabemos que devemos contribuir sempre para o Movimento Espírita, mas, muitas vezes, nós achamos que essa contribuição se limita a comparecer às aulas de mocidade, participar dos eventos de arte, de estudo, fazer o evangelho no lar e permanecer se esforçando para ser uma pessoa melhor. Sem dúvidas, essas atividades nos fazem jovens espíritas, porém o Espiritismo nos convida a ir além do discipulado cristão.

O Espiritismo nos convida ao apostolado do Cristo. O Movimento Espírita precisa não só de jovens assistindo, mas também de jovens trabalhando para que ele aconteça! Movimento Espírita é o conjunto das atividades que têm por objetivo estudar, divulgar e praticar a Doutrina Espírita – contida nas obras básicas de Allan Kardec – colocando-a ao alcance e a serviço de toda a Humanidade. Estudo, divulgação e prática abrem um leque enorme de atividades esperando por jovens determinados a darem continuidade a elas, a enriquecerem os trabalhos com ideias novas, boas energias, disposição e seriedade no centro espírita em que frequenta ou mesmo em outros centros.

Fica aqui a reflexão, especialmente para os jovens, de que o trabalho no Movimento Espírita é uma consequência natural para quem compreendeu os verdadeiros propósitos da Doutrina. Aprendamos com os mais experientes e doemos com humildade a nossa energia e boa vontade para o fortalecimento e a perpetuação da Doutrina que marca a Alvorada Cristã da atualidade. Um grande abraço a todos!

Texto adaptado de Silvana Lícia

Fonte: Correio das Mocidades Espíritas do Ceará – Comece!, Ano III – Nº 12 /2012.